

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA.

Eduardo Azevedo Silva ¹

RESUMO

A residência pedagógica, nos proporciona uma experiência em sala de aula e de vermos de perto todos os desafios e métodos de sala de aula. A relação aluno e professor, como a didática é aplicada em sala, quais caminhos seguir. Como também, a nossa colaboração enquanto professores formandos, em ajudar nessa jornada o professor e trazer nossa experiência da Universidade para sala de aula.

Vivenciar esses momentos em sala de aula, é como uma graduação a mais em nossa formação, a experiência prática da sala de aula, nos conduz a sabermos resolver os entraves da sala de aula.

Trazendo, portanto, uma didática que seja aceitável e compreendida, para assim, um bom aprendizado.

Nessa oportunidade, iremos falar sobre temas e trabalhos desenvolvidos em sala de aula, com nossos alunos (as) , sendo desde a eletiva com projetos , como também, o conteúdo programado. Assuntos desenvolvidos em rodas de conversas, para melhor debatermos o conteúdo e falarmos de experiência dos alunos (as) sobre determinados. Realizando atividades e dinâmicas estudantis, com o intuito de sempre um melhor aprendizado. Planejando, trocando experiência com os demais colegas da residência e professores que já atuam há anos na missão de ensinar. Iremos, observar de forma detalhada, essa experiência em sala de aula que muito contribuiu para nossa formação de educadores.

Palavras-chave: Ensino; Experiência; aprendizado.



¹ Eduardo Azevedo Silva Curso de História da Universidade Estadual – UEP; eduardoazevedo1920@gmail.com;

INTRODUÇÃO

A Residência pedagógica foi realizada na Escola Cidadã Integral José Soares de Carvalho, uma escola de porte que dispõe do ensino para o médio e fundamental. Equipada de suas sala com lousa branca, televisão para passar slides, filmes, documentário e principalmente auxiliar o professor em sua aula. Agora contando com ar condicionado, salas climatizadas ajudando na qualidade de ensino.

Desenvolvemos nossas atividades sempre em conjunto, com os residentes e professor, nos orientado quais recursos e métodos para nos ajudar.

Como já citado, desenvolvemos nossas aulas, elaborando o plano de aula, detalhando todo passo a passo a ser seguido, como iremos desenvolver e recursos utilizados. Normalmente, no ensino médio, são duas aulas seguidas, sendo assim, fica melhor a elaboração da aula, contando com mais tempo. Podendo passar o resumo do conteúdo extraído do livro didático, realizando atividade após. Trazendo outros autores que complementem aquela discussão para um melhor aprendizado, com slides , documentário ou ate mesmo filmes para debatermos.

Todo trabalho desenvolvido muito nos orgulha pois, a cada realização de avaliação, percebe-se que as notas são muito boas, com uma pequena porcentagem de notas baixas. Mostrando que a didática utilizada mostrou resultados, a forma como desenvolvemos. A apresentação de seminários, trabalhando conteúdos da disciplina de história, todos com uma boa explicação, apresentaram em cartazes, slides na televisão e debatendo com toda turma o conteúdo. Com excelentes resultados no desenvolvimento do trabalho.

Colaborando veementemente para minha formação, enquanto professor historiador, lecionando em sala de aula, tendo a experiência na prática de como funciona toda engrenagem da sala de aula. Desde do plano de aula ate a explicação, aplicação de provas, seminários e muito mais.

METODOLOGIA

Realizamos nossa residência pedagógica, na escola Cidadã Integral José Soares de Carvalho, um escola que tem ensino para o fundamental 2º até o ensino médio, cada sala com climatização, isso contribuí muito para o ensino, no aprendizado e concentração de professor (a) e aluno (a), conta com uma televisão de aproximadamente de 42 polegadas que nos auxilia muito, na exibição de um filme, documentário, slide e apresentação em sala. É uma aspecto positivo, esse meio tecnológico em sala de aula, durante esse período pandêmico, era o aluno e o celular, o professor com celular ou notebook e assim ambos se conectavam. Eu não vejo o aluno querendo aprender apenas com o antigo método de escrever no quadro e copiar no caderno.

Os alunos estão em um estágio mais avançado, a tecnologia em sala veio para auxiliar.

Na sala de aula, realizamos a chamada, assim, podemos conhecer cada vez mais cada aluno e aluna, nessa troca de vivência. É preparado um guia e plano de aula pelo professor responsável, para juntos, desenvolvermos em sala da melhor forma, o conhecimento para melhor aprenderem.

A cada assunto novo, apresentamos em sala, discutimos o que possivelmente eles já sabem sobre o conteúdo, discutimos qual importância desse assunto para nosso meio social. Um exemplo da revolução industrial, que é assunto do 9º ano, desenvolvemos em sala sobre o conteúdo, apresentando o conteúdo no slide, escrevemos um pouco para memorizar esse assunto, realizamos rodas de conversas falando sobre o impacto que a revolução industrial causou na época e como causa até os dias atuais.

Assistimos o filme; TEMPOS MODERNOS de Charlie Chaplin, que nos traz perfeitamente esse debate sobre tal conteúdo. Adiante, vamos observar algumas fotos das aulas que aconteceu e como foram desenvolvidas.



Imagem 01

Eletiva , trabalhando com o tema ; Cosmogonia Africana, desenvolvendo pinturas em sala de aula. Trabalhamos o tema em sala de aula, planejamos , realizamos rodas de conversas e no final realizamos esse momento de pinturas em telhas expressando a arte Africana , confeccionado pelos próprios alunos .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É com o coração cheio de alegria que escrevo meu relato de experiência na residência pedagógica, desde o início que contamos com a alegria de poder colaborar com a educação , de esta aprendendo com os alunos e poder também contribuir com o ensino dos estudantes.

Agradeço a escola ECI José Soares de Carvalho pela receptividade e acolhimento, como também, os professores e professoras que ali trabalham, todo corpo da escola em modo geral.

Essa experiência que estou tendo, irá contribuir de forma muito positiva em minha formação enquanto professor e historiador.

Obrigado !

REFERÊNCIAS

VICENTINO, Cláudio. Teláris história, 9º ano: ensino fundamental, anos finais / Cláudio Vicentino, José Bruno Vicentino. 1. Ed. São Paulo: Ática, 2018.
BRAICK, Patrícia Ramos; BARRETO, Ana. Estudar História- Das origens do homem à era digital- 9. Edição 3. Moderna.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 29 de janeiro 2023.

Tempos Modernos: 1936, EUA, Charles Chaplin. Tróia: 2004, EUA, Wolfgang Petersen. Xica da Silva: 1976, Brasil, Carlos Diegues.

DE MOURA, Julia Lobato Pinto. Mitos antigos e modernos como recurso didático: uma experiência nas escolas. NAWA, v. 2, n. 2, 2017. SILVA, Isadora Souza da; MARQUES, Maria Cristina. Personagens-deuses-afros e suas mitologias – em busca das narrativas perdidas na escola. Revista Educação Pública, v. 19, nº 14, 23 de julho de 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/14/personagens-deuses-afros-e-suas-mitologias-r-em-busca-das-narrativas-perdidas-na-escola>. Acesso em: 13 out. 2021.

Conheça os principais deuses da mitologia Nórdica. Hipercultura. Disponível em: <https://www.hipercultura.com/principais-deuses-da-mitologia-nordica/>. Acesso em: 04 out. 2021.

Conheça 30 deuses da mitologia africana, seus poderes e mistérios. Hipercultura. Disponível em: <https://www.hipercultura.com/deuses-mitologia-africana/>. Acesso em: 04 out. 2021

Conhecendo os deuses da mitologia indígena brasileira. Laboratório da Educação. Disponível em: <https://labedu.org.br/conhecendo-os-deuses-da-mitologia-indigena-brasileira/>.

Acesso em: 04 out. 2021. MACENA, Reure. Panteão indígena Brasileiro. Florestal Brasil, 22 jan. 2021. Disponível em: <https://florestalbrasil.com/2021/01/que-tal-conhecer-mitologia-brasileira-o.html>. Acesso em: 04 out. 2021.

Curiosidades sobre Deuses, Monstros e Heróis. Mitologia Grega. Disponível em: <https://mitologiagrega.net.br/>. Acesso em: 04 out. 2021.

RIO DE JANEIRO. Prefeitura do Rio de Janeiro. Flashcards: mitologia greco-romana. Disponível em: http://www.multirio.rj.gov.br/media/PDF/pdf_3464.pdf. Acesso em: 04 out. 2021.

FERREIRA, Danielle Milioli; DUPRET, Leila. Mitos afro-brasileiros: uma proposta para a prática pedagógica. Revista Fórum Identidades, 2012.

COTRIM, Gilnerto. História Global. 3 Edição. São Paulo: Saraiva, 2016